



# Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos – GRSAC, apresenta as principais diretrizes, práticas e procedimentos adotados pelo Banco Semear para identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos associados a fatores sociais, ambientais e climáticos.

A instituição busca integrar princípios de sustentabilidade às suas atividades e operações, garantindo que suas decisões de negócio considerem impactos socioambientais e climáticos.

A elaboração deste relatório está alinhada às regulamentações aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, bem como às diretrizes de governança e gestão de riscos exigidas pelos órgãos reguladores do sistema financeiro.

Assim, em atendimento à Resolução BCB nº 139/2021, o Banco SEMEAR apresenta o presente relatório GRSAC, descrevendo sua estrutura de Gerenciamento Integrado de Risco, atribuições e responsabilidade das instâncias envolvidas, bem como as estratégias utilizadas nos âmbitos do Risco Social, Risco Ambiental e Risco Climático.

## OBJETIVO

O objetivo deste relatório é demonstrar como a instituição identifica, avalia e gerencia riscos e oportunidades relacionados a fatores sociais, ambientais e climáticos. Entre os objetivos do relatório destacam-se:

- 💧 evidenciar as práticas de governança relacionadas à sustentabilidade
- 💧 garantir a transparência das políticas socioambientais
- 💧 apresentar a estrutura de gerenciamento de riscos socioambientais
- 💧 demonstrar a conformidade regulatória da instituição
- 💧 identificar oportunidades relacionadas à sustentabilidade.



# Tabela GVR

Governança do gerenciamento  
do risco social,  
do risco ambiental e  
do risco climático



# IDENTIFICAÇÃO DA GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DO RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

A estrutura de governança contempla diferentes níveis organizacionais responsáveis por definir diretrizes, monitorar riscos e implementar controles.

A fim de assegurar o cumprimento das diretrizes e objetivos preconizados na Política de Responsabilidade Social, o Banco SEMEAR garante uma estrutura de governança condizente com seu porte, natureza do negócio, a complexidade dos seus serviços e produtos oferecidos, bem como, com as atividades, processos e sistemas adotados.

A estrutura envolve os seguintes níveis hierárquicos, onde cada instância possui responsabilidades definidas nos níveis estratégico, tático e operacional:

- Conselho de Administração;
- Auditoria Interna;
- Diretoria Executiva;
- Comitê de Riscos
- Diretor de Riscos e Controles Internos;
- Departamento de Riscos e Controles Internos.



# DESCRIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

## I. Conselho de Administração

- Aprovar a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climático;
- Assegurar a aderência da Instituição às políticas, às estratégias e ao gerenciamento dos riscos;
- Fixar as atribuições e responsabilidades relacionadas ao Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático dos envolvidos internamente em seus mais diversos níveis hierárquicos;
- Assegurar a adequada integração com as demais políticas da instituição, sobretudo com a de Compliance, gestão de riscos, crédito e capital humano;
- Definir o nível de apetite ao risco que a Instituição está disposta a aceitar por meio da RAS.

## II. Auditoria Interna

- A avaliação periódica da adequação dos sistemas, rotinas e procedimentos de Gerenciamento dos Riscos será executada no mínimo anualmente;
- São de sua responsabilidade a avaliação das metodologias utilizadas, as premissas, e o desempenho da gestão de riscos.

## III. Diretoria Executiva

- Definir as estratégias de negócios e os riscos potenciais relacionados ao nível aceitável de tolerância ao Risco social, ambiental e climático;
- Assegurar que os processos de crédito e os de contratação de fornecedores e parceiros, quando aplicável, tenham seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlados;
- Garantir os recursos financeiros necessários para a execução do PSRA.



## DESCRIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

### IV. Comitê de Riscos

- Assessorar a Diretoria e o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle;
- Avaliar o grau de aderência das ações implementadas;
- Acompanhar o processo de Alocação de Capital;
- Acompanhar as posições de riscos, assim como as alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, ao montante de capital a ser alocado e ao status dos planos de continuidade de negócios;
- Acompanhar os trabalhos executados pelas auditorias interna e externa pertinentes à gestão de riscos e seus respectivos resultados;
- Aprovar os limites de exposição dos Riscos, de acordo com o apetite a risco aprovado pelo Conselho de Administração;
- Definir o nível de apetite ao risco que a Instituição está disposta a aceitar por meio da RAS.

### V. Diretoria de Riscos e Controles Internos

- Implementar, avaliar e monitorar as ações para assegurar a efetividade da Política RSAC;
- Assessorar o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na gestão integrada de riscos, controles internos, conformidade e integridade, propondo políticas e estratégias;
- Responsabilizar-se pela divulgação deste Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos (Relatório GRSAC);
- Promover programas voltados à cultura de riscos;
- Responder junto aos Órgãos Supervisores, Auditorias Interna e Externa, sobre o cumprimento às exigências regulatórias;
- Garantir a divulgação adequada das informações regulatórias.



# DESCRIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

## VI. Departamento de Riscos

- Revisar a Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, ambiental e climático no Banco SEMEAR;
- Implementar processos, procedimentos, sistemas, metodologias e modelos adequados ao Gerenciamento do Risco SAC em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis, e avaliar continuamente a efetividade das ações implementadas, apontando eventuais deficiências;
- Gerir e disponibilizar informações relacionadas à Carteira de Clientes e Fornecedores que possam expor o Banco SEMEAR ao Risco Social, Ambiental e Climático, assim como suprir, tempestivamente, com informações precisas, seguras e relevantes sobre os riscos potenciais;
- Monitorar os normativos regulamentares a fim de manter a adequação do gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático;
- Acompanhar a classificação potencial de dano social, ambiental e climático das atividades econômicas de nossos clientes e fornecedores.
- Promover o acultramento da Responsabilidade Social, Ambiental e Climático entre todos os Colaboradores, para que este seja difundido de forma ampla e completa na instituição;
- Gerir a base de dados referentes às perdas efetivas que decorrem de processos judiciais ou administrativos contra si, em função de questões sociais, ambientais e climáticos;
- Auxiliar os Departamentos do Banco SEMEAR na elaboração de planos de ação para mitigar riscos decorrentes da não aderência a esta política, bem como acompanhar a evolução dos referidos planos;
- Promover Reports à Diretoria e ao Comitê de Riscos de informações e análises sobre o tema.



## PROCESSO E FREQUÊNCIA DE RECEBIMENTO DE INFORMAÇÕES

A governança dos riscos SAC no Banco Semear envolve o Conselho de Administração (CA), Diretoria, Comitê e Departamento de Riscos e Auditoria Interna.

O CA aprova políticas e diretrizes, enquanto a Diretoria é responsável pela supervisão da gestão integrada dos riscos. O Comitê de Riscos delibera sobre questões de apetite por riscos, limites e ações de mitigação. O Departamento de Riscos e as unidades de negócio operacional implementam as políticas.

O CA recebe relatórios trimestrais contendo informações qualitativas e quantitativas sobre os riscos SAC. Esses relatórios incluem atualizações sobre metas, apetite por riscos e conformidade com políticas.

## CRITÉRIOS E FORMAS DE MONITORAMENTO DOS PROCESSOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

O CA revisa e aprova o apetite por risco, políticas de continuidade de negócios, planos de capital e contingência, considerando impactos sociais, ambientais e climáticos nos testes de estresse.

Os objetivos relacionados à sustentabilidade são monitorados periodicamente pelo CA, com revisão de resultados estratégicos e operacionais, conforme os processos de acompanhamento apresentados na sequência.

## PROCESSO DE REPORTE

O reporte dos riscos é feito por intermédio de relatórios produzidos pelo Departamento de Riscos, com periodicidade mensal e anual, os quais são submetidos à apreciação do Conselho de Administração, Diretoria, Superintendência e ao Comitê de Riscos.

Os relatórios contêm informações relacionadas aos indicadores, limites e exposições no período, de forma que, quando há variações significativas ou algum assunto sensível, são apresentados pareceres técnicos.



## CRITÉRIOS NOS PROCESSOS DE APROVAÇÃO E REVISÃO DE NORMAS

Os normativos relacionados ao risco são elaborados pelo Departamento de Riscos, seguindo a padronização interna para estruturação e controle.

O Departamento de Compliance é o responsável por realizar a manutenção e a gestão dos normativos. As políticas passam por aprovação do Conselho de Administração e são revisadas anualmente.

## MONITORAMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O monitoramento ocorre por diferentes mecanismos de controle, dentre eles, destaca-se a revisão e o aprimoramento do arcabouço normativo interno, que são a base para que as funções sejam desempenhadas em conformidade com a legislação aplicável e com as diretrizes da Instituição, bem como os relatórios e painéis produzidos pelo Departamento de Riscos para ciência da Alta Direção.

Destacam-se, também, as revisões da Auditoria Interna, conforme planejamento previsto no Plano Anual de Auditoria Interna, o qual é submetido ao Conselho de Administração.

## POLÍTICAS PARA A GESTÃO DA CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

O Banco Semear possui um Plano de Continuidade de Negócios, contendo os procedimentos e informações que são desenvolvidos para o uso em um incidente/crise, permitindo que o banco continue suas atividades críticas.

O plano é norteado pelos seguintes princípios: confidencialidade, integridade, disponibilidade, conformidade, transparência, ética e responsabilidade social.



## PLANO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital e apuração dos requerimentos mínimos é realizado de acordo com a estrutura, complexidade do negócio e exposição aos riscos.

O Banco Semear está enquadrado no regime prudencial completo para a apuração dos ativos, de acordo com a Resolução nº 4553/17, do Conselho Monetário Nacional, por estar enquadrado no segmento S4, utilizando a abordagem padronizada.

O planejamento de capital da Instituição é estruturado de forma consistente com os seus objetivos estratégicos, contemplando metas e projeções de capital, incluindo, ainda, ameaças e oportunidades advindas do ambiente econômico, visando garantir a manutenção de um nível adequado e sustentável de capital.

## PLANO DE CONTINGÊNCIA DE LIQUIDEZ

O Plano de Contingência de Liquidez do Banco Semear tem por objetivo garantir a capacidade de pagamento da instituição perante seus clientes e terceiros.

São acompanhadas diariamente as posições financeiras, observando situações de limite de gatilho, definidas a partir de parâmetros preestabelecidos (Limites de liquidez).

Diante de alguma exposição ou situação de estresse, a Alta Administração delibera os níveis de contingência de liquidez (Nível I – Alerta Leve, Nível II – Alerta Moderado e Nível III – Alerta Grave).



## PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE

O teste de estresse, no contexto da gestão de riscos financeiros, é uma ferramenta fundamental para avaliar a capacidade de uma instituição financeira de suportar situações adversas extremas. Seu principal objetivo é identificar vulnerabilidades potenciais da instituição, destacando a importância não apenas da realização dos testes, mas também da formalização, rastreabilidade e consistência dos procedimentos adotados.

Por meio da simulação de cenários severos, como crises econômicas, colapsos de mercado ou desastres naturais, busca-se mensurar os impactos potenciais sobre a solvência da instituição e avaliar a adequação de capital e a capacidade da instituição de suportar variações no Patrimônio de Referência (PR), considerando impactos decorrentes de oscilações significativas nos riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional, bem como nos riscos socioambientais e climáticos

## NÍVEIS DE APETITE POR RISCOS DA INSTITUIÇÃO

Os níveis de apetite por riscos do Banco Semear estão documentados por meio da *RAS – Risk Appetite Statement* (Declaração de Apetite por Riscos). Essa declaração é fundamental para orientar a tomada de decisões em todos os níveis da instituição, garantindo que todas as atividades estejam alinhadas com a tolerância aos riscos estabelecida pela diretoria e pelos acionistas através da gestão de apetite por riscos, o que inclui o indicador específico para o risco social, ambiental e climático.

## POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

O Banco SEMEAR possui formalizada sua Política de Remuneração, sendo aprovada pelo Conselho de Administração.





Juntos para **crescer!** 🌱



[www.bancosemiar.com.br](http://www.bancosemiar.com.br)